

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 20 de novembro de 2008

Amálgamas dentais de mercúrio banidos em 3 países

**FDA, EPA, ADA ainda permitem e incentivam obturações de metais pesados
por Andrew W. Saul**

(OMNS, 20 de novembro de 2008) Qualquer professor de ciências que incentive os alunos a colocar mercúrio na boca seria demitido por negligência grave e provavelmente processado por colocar em risco a saúde de uma criança. No entanto, os dentistas fazem isso todos os dias.

E a Food and Drug Administration os permite, o tempo todo plenamente ciente de que existem sérias preocupações com a segurança. Neste site, a FDA diz: "As amálgamas dentais contêm mercúrio, que pode ter efeitos neurotóxicos no sistema nervoso de crianças e fetos em desenvolvimento. Quando as obturações de amálgama são colocadas nos dentes ou removidas dos dentes, elas liberam vapor de mercúrio. O vapor de mercúrio também é liberado durante a mastigação." (1) E uma quantidade considerável também é liberada. Os chamados recheios de "prata" são 50% de mercúrio.

Em janeiro de 2008, a Noruega e a Suécia baniram totalmente as obturações de mercúrio. Em abril de 2008, a Dinamarca proibiu os recheios de mercúrio. O Ministro do Meio Ambiente da Noruega, Erik Solheim, disse: "O mercúrio está entre as toxinas ambientais mais perigosas". (2)

Você pode pensar que a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, que restringe a maioria das formas de poluição por metais pesados, ficaria preocupada, uma vez que estão muito preocupados com a toxicidade do mercúrio de incineradores e usinas de carvão. A EPA lista os sintomas de envenenamento por mercúrio: "tremores; alterações emocionais (por exemplo, alterações de humor, irritabilidade, nervosismo, timidez excessiva); insônia; alterações neuromusculares (como fraqueza, atrofia muscular, espasmos); dores de cabeça; distúrbios nas sensações; alterações em respostas nervosas; déficits de desempenho em testes de função cognitiva." Esses efeitos prejudiciais são piores "particularmente em espaços internos quentes ou mal ventilados". O corpo humano está quente. A boca fechada é um espaço interno mal ventilado. Apesar de tudo isso, A EPA não faz nada para controlar o nível de mercúrio em seus dentes porque "amálgamas dentais são considerados dispositivos médicos e são regulamentados pela US Food and Drug Administration". (3)

E o FDA? A FDA afirma que seu "painel consultivo acreditava que não havia informações suficientes para responder a esta pergunta. Alguns outros países seguem um 'princípio de precaução' e evitam o uso de amálgama dentária em mulheres grávidas". Mas a FDA está deturpando grosseiramente o problema. Três países ocidentais baniram totalmente os amálgamas de mercúrio, ponto final. Para todos e todas as idades.

Não se engane: a FDA tem a responsabilidade específica e a autoridade para restringir as obturações de amálgama. Se houvesse mercúrio em outros dispositivos médicos, como válvulas cardíacas artificiais ou próteses de quadril, eles seriam imediatamente banidos. A FDA tem o poder de interromper o uso de obturações de mercúrio hoje.

Por que eles não?

Afinal, a Comissão de Segurança de Produtos de Consumo dos EUA diz aos pais para "Protejam as crianças ... evite peixes com altos níveis de mercúrio." O CPSC também diz: "Mantenha as crianças e o mercúrio separados: substitua os termômetros de mercúrio por digitais. Não deixe as crianças mexer ou brincar com o mercúrio." (4) Não permitiremos que uma criança brinque ou coma mercúrio. Devemos deixá-los perfurar os dentes? Os brinquedos são recolhidos quando são perigosos. Os carros têm recalls de segurança. Mas não obturações dentárias de metal pesado, encontradas nos dentes de quase toda a nossa população.

Verifique a lista abrangente de recalls no site da Comissão de Segurança de Produtos ao Consumidor do governo dos EUA. (<http://www.cpsc.gov/cpsc/pub/prerel/prerel.html>) O CPSC descreve a si mesmo como "encarregado de proteger o público de riscos irracionais de ferimentos graves ou morte causados por mais de 15.000 tipos de produtos de consumo. Você pode encontrar informações sobre mais de 4.000 recalls de produtos e alertas de recall usando as várias pesquisas nesta página ", dizem eles. Vá em frente, tente uma pesquisa por "mercúrio" e veja o que você obtém (<http://search.cpsc.gov/query.html?qt=mercury&charset=iso-8859-1&col=recalls>).

Embora o CPSC tenha informações sobre "4.000 recalls de produtos", não há uma palavra sobre as restaurações dentais de amálgama de mercúrio. Nem uma palavra.

Mas existe o Release # 95-066 de 23 de janeiro de 1995. Não se trata de obturações. É sobre joias. A Comissão de Segurança de Produtos de Consumo dos Estados Unidos (CPSC) anunciou um recall de colares "que trazem pequenos frascos ou bolas de vidro contendo mercúrio metálico (porque) a exposição ao seu vapor pode causar problemas de saúde a longo prazo, especialmente para crianças pequenas e mulheres grávidas, se o frascos ou bolas quebram. "

Bem, um fez. "O Departamento de Saúde do Estado de Washington, Escritório de Substâncias Tóxicas, trouxe esses colares potencialmente perigosos à atenção do CPSC depois de receber um relatório de que um frasco havia quebrado em uma escola pública em Washington, o que exigia a evacuação dos alunos até que o derramamento pudesse ser limpo."

É interessante que o governo não permitirá que joias usadas fora do corpo contenham mercúrio. A exposição ao mercúrio em uma sala de aula escolar resulta na evacuação do prédio. No entanto, o mesmo governo permite que o mesmo metal tóxico, em quantidades semelhantes, seja implantado nos dentes vivos dessas crianças. É irônico que tantas das crianças que foram mandadas para fora da escola para evitar a exposição ao mercúrio estivessem levando seu próprio suprimento de mercúrio implantado junto com elas. E continuará a fazê-lo, pela vida de suas obturações.

Sim, as obturações de amálgama são duráveis. E sim, eles existem há muito tempo. O amálgama de mercúrio foi amplamente utilizado durante a Guerra Civil. (5) Antes disso, às vezes era usado chumbo. Hoje todos sabem que o chumbo é um metal tóxico, totalmente impróprio para inserção no corpo humano. O mesmo acontece com o mercúrio. Com o avanço da tecnologia, os dispositivos médicos do século 19, como lancetas e sanguessugas e amálgama de metal pesado, devem ser descartados.

O FDA pode e deve lembrar imediatamente as obturações de mercúrio já implantadas nas mandíbulas da nação. Por que não? Talvez porque assim que mais obturações de mercúrio forem proibidas, dezenas de milhões de pessoas irão querer que as existentes sejam removidas. E então provavelmente seguirá o maior processo de ação coletiva da história.

Pode-se ver a caligrafia na parede. A FDA já excluiu esta declaração específica de seu site: "Nenhuma evidência científica válida mostrou que os amálgamas causam danos aos pacientes com restaurações dentárias, exceto no raro caso de alergia." (<http://www.fda.gov/cdrh/consumer/amalgams.html> , acessado em 31 de julho de 2004)

A American Dental Association pode ter muito a perder. Em seu site (6), a ADA declara: "O amálgama dentário (obturação de prata) é considerado um material seguro, acessível e durável que tem sido usado para restaurar os dentes de mais de 100 milhões de americanos". Na verdade, a ADA pode preferir que o amálgama de mercúrio seja "considerado seguro" precisamente PORQUE foi usado em 100 milhões de americanos. Imagine o escopo de tal recall de segurança.

A ADA continua: "A ADA submeteu comentários à FDA refletindo sua conclusão de que as evidências atuais não apóiam uma ligação entre o amálgama dentário e doenças sistêmicas ou riscos para crianças, mulheres grávidas ou fetos em desenvolvimento." Então, a ADA conclui dizendo que "a ADA continua a acreditar que o amálgama é uma escolha valiosa, viável e segura para pacientes odontológicos."

O que é digno de nota é que o ADA agora (outubro de 2008) excluiu o final anterior desta frase, que originalmente passou a afirmar: "e concorda com as conclusões do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos de que o amálgama tem 'valor contínuo na manutenção da saúde bucal. '"(7)

A declaração do Serviço de Saúde Pública dos EUA com a qual a ADA estava concordando agora também foi excluída. A declaração original do PHS era: "O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos acredita que é inapropriado, neste momento, recomendar quaisquer restrições ao uso de amálgama dentário... (C) as evidências científicas atuais não mostram que a exposição ao mercúrio de restaurações de amálgama representa um sério risco para a saúde em humanos. " (CDC / Centro Nacional para Prevenção de Doenças Crônicas e Promoção da Saúde. Recursos de Saúde Oral. [Http://www.cdc.gov/OralHealth/publications/factsheets/amalgam.htm](http://www.cdc.gov/OralHealth/publications/factsheets/amalgam.htm) , acessado em 31 de julho de 2004)

Toda aquela página da web se foi.

O governo dos Estados Unidos e a ADA estão preparando o terreno para evitar o maior processo de responsabilidade do produto da história. E enquanto você lê isso, o mercúrio ainda está sendo implantado no tecido ósseo vivo de adultos, mulheres grávidas e crianças.

Referências:

- (1) Perguntas e respostas sobre amálgama dentário. <http://www.fda.gov/cdrh/consumer/amalgams.html>
- (2) Uso de mercúrio dentário proibido na Noruega, Suécia e Dinamarca. Reuters, 3 de janeiro de 2008. <http://www.reuters.com/article/pressRelease/idUS108558+03-Jan-2008+PRN20080103>
- (3) Mercúrio: exposição humana. <http://www.epa.gov/earlink1/mercury/exposure.htm>
- (4) Calendário do mês da saúde infantil, outubro de 2002. <http://www.cpsc.gov/cpsc/pub/prerel/prhtml03/03004.pdf>
- (5) Glenner RA, Willey P. Materiais de preenchimento dentário na Confederação. Revista de História da Odontologia. Vol. 46, No. 2. Julho, 1998, p 71-75. http://www.fauchard.org/publications/history/Journal_98_46_2p71.htm
- (6) Posições e declarações do ADA: Declaração do ADA sobre amálgama dentária. Revisado: julho de 2008. <http://www.ada.org/prof/resources/positions/statements/amalgam.asp>
- (7) American Dental Association <http://www.ada.org/prof/resources/positions/statements/amalgam.asp> , revisado em 8 de janeiro de 2003, acessado em 31 de julho de 2004.

Para obter mais informações: Informações

adicionais sobre os efeitos do mercúrio na saúde estão disponíveis no banco de dados IRIS da EPA em <http://www.epa.gov/iris/subst/0370.htm> .

Comunicado de imprensa norueguês: <http://www.regjeringen.no/en/dep/md/press-centre/Press-releases/2007/Bans-mercury-in-products.html?id=495138>

Regulamento norueguês de proibição de mercúrio: http://www.regjeringen.no/Upload/MD/Vedlegg/Forskrifter/product_regulation_amplement_071214.pdf

Link da televisão dinamarquesa: <http://nyhederne.tv2.dk/article.php/id-9868029.html>

link da rádio dinamarquesa: <http://www.dr.dk/Nyheder/Indland/2007/12/31/174314.htm?nyheder>

Links

suecos: <http://www.dn.se/DNet/jsp/polopoly.jsp?d=147&a=728814> ;http://www.svd.se/nyheter/inrikes/artikel_724369.svd

Aconselhamento preventivo sobre obturações de amálgama de mercúrio de agências regulatórias em outros países:

Canadá: http://www.hc-sc.gc.ca/dhp-mps/md-im/applic-demande/pubs/dent_amalgam-eng.php

França: <http://afssaps.sante.fr/ang/pdf/amalgam.pdf>

Suécia: <http://www.kemi.se/templates/Page.aspx?id=5233>

Revisão e comentário: <http://www.yourhealthbase.com/amalgams.html>

Veja também: <http://www.mercurypolicy.org>

Vídeo sobre recheios de amálgama:

<http://www.foodmatters.tv/mercury-madness.html> vídeo

do <http://www.iaomt.org/> (também em <http://www.youtube.com/watch?v=9ylnQ-T7oiA>)

Outro vídeo em <http://www.youtube.com/watch?v=MfVsUuhoFWY&feature=related>

O primeiro jornal médico a relatar a toxicidade dos amálgamas de mercúrio foi o Journal of Orthomolecular Medicine. Para acesso gratuito ao arquivo do Journal de artigos revisados por pares: <http://orthomolecular.org/library/jom>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

O Orthomolecular Medicine News Service, revisado por pares, é um recurso informativo sem fins lucrativos e não comercial.